



PROFISSÃO CATADOR: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A INTERDISCIPLINARIDADE COMO BASE DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

BIAGINI, Diones da Silveira¹; SILVA, Enedina Teixeira²; VIRGOLIN, Isadora W. C³; ARAUJO, Rozali⁴.

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo compartilhar a trajetória até o momento de um dos projetos de extensão da Universidade de Cruz Alta (Unicruz) - o Projeto Profissão Catador. Esse projeto tem como base a geração de trabalho renda, a educação ambiental e a sustentabilidade, associadas a atividades de caráter socioambiental com os catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta. Vale destacar também, a participação de docentes e discentes de diferentes áreas no projeto, o que possibilita o exercício da interdisciplinaridade por meio da troca de conhecimentos e experiências, uma vez que as discussões sobre sustentabilidade vão além da sala de aula, englobando projetos extraclasse os quais envolvem a comunidade local.

Abstract:

This work aims to share the history to date of one of the extension projects of the University of Cruz Alta (Unicruz) - the Profession Collector Project. This project is based on environmental education and sustainability, associated with socio-environmental activities with the collectors of recyclable materials Cruz Alta. It is worth noting also the participation of students from different areas in the project, which allows the practice of interdisciplinarity through the exchange of knowledge and experience, since discussions on sustainability go beyond the classroom, encompassing extracurricular projects which involve the local community.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Extensão. Catadores. Sustentabilidade. Interdisciplinaridade.

Keywords: Environmental education; Extension; Solid waste; Collectors; Sustainability. Interdisciplinarity.

¹ Jornalista do Projeto Profissão Catador, executado pela Universidade de Cruz Alta e patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental e Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES. E-mail: diones@unicruz.edu.br.

² Economista, docente na Universidade de Cruz Alta, coordenadora do Projeto Profissão Catador II, patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental e Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES. E-mail: eteixeira@unicruz.edu.br.

³ Assistente Social, docente na Universidade de Cruz Alta, coordenadora do Projeto Profissão Catador II, patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental e Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES. E-mail: ivirgolin@unicruz.edu.br.

⁴ Administradora de Empresas, coordenadora do Projeto Profissão Catador II e Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental. E-mail: rozali@unicruz.edu.br.



Introdução

No campo educacional, a temática ambiental está presente, por exemplo, nas orientações do meio ambiente, segundo Carvalho (2004, p. 24) [...] uma ação educativa que deveria estar presente, de forma transversal e interdisciplinar; articulando o conjunto de saberes, formação de atitudes e sensibilidades ambientais. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (2000) “a perspectiva ambiental consiste num modo de ver o mundo em que se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida”.

A Educação Ambiental (EA) é uma das ferramentas existentes para discutir problemas relacionados ao meio ambiente, segundo Marcatto (2002, p. 12) com a educação ambiental

[...] busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles.

Essa ideia também está presente no Capítulo I, Art. 2º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: “A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.”

Neste sentido, Trevisol (2003) destaca a importância que deve ser dada a educação ambiental, uma vez que, “a EA não é um tema qualquer que pode ser adiado ou relegado a segundo plano. Trata-se de uma necessidade histórica latente e inadiável, cuja emergência decorre da profunda crise socioambiental que envolve nossa época”. Além disso, o mesmo autor destaca que “educar para a sustentabilidade tornou-se um imperativo, sobretudo porque as relações entre sociedade e natureza agravaram-se, produzindo tensões ameaçadoras tanto para o homem quanto para a biosfera”.

Para isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais descrevem que o trabalho com o tema Meio Ambiente deve ser desenvolvido visando-se proporcionar

aos alunos uma grande diversidade de experiências e ensinar-lhes formas de participação, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas ao meio ambiente e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e melhoria. (BRASIL, 2000, p 51).

Nesse sentido, a Educação Ambiental tem como objetivo contribuir para a construção de sociedades sustentáveis, socialmente justas e ecologicamente equilibradas, provocando



mudança não só na qualidade de vida como também uma maior consciência de conduta pessoal entre os seres humanos e destes com outras formas de vida.

De acordo com Medina (2000), a educação ambiental é um grande instrumento para esse processo de construção de uma nova sociedade, de novas identidades sociais, éticas e democráticas, que construiremos se realmente acreditarmos e pensarmos que existe um futuro potencial para nós mesmos e para o resto da humanidade.

A educação ambiental é um tema de extrema relevância para a sociedade já que o mesmo irá contribuir para o entendimento de vários aspectos ligados ao meio ambiente. A presença da Educação Ambiental no Ensino Superior tem uma enorme importância para a formação de cidadãos conscientes e com capacidade crítica em relação às questões que envolvem a destruição do meio ambiente.

O objetivo deste trabalho é compartilhar com a comunidade científica a importância de projetos de extensão universitária tanto para a academia, estudantes quanto para a comunidade ao entorno.

Extensão universitária e a interdisciplinaridade

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996 a extensão universitária é considerada “um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.” A extensão é percebida como um processo para além dos muros da universidade, aproximando a academia da comunidade.

Assim, a extensão universitária é ao lado do ensino e da pesquisa, uma das possibilidades para problematizar a realidade, sendo “uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico” (BRASIL, 1996).

A Interdisciplinaridade é um termo utilizado para:

(...) caracterizar a colaboração existente entre disciplinas diversas ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência (Exemplo: Psicologia e seus diferentes setores: Personalidade, Desenvolvimento Social etc.). Caracteriza-se por uma intensa reciprocidade nas trocas, visando um enriquecimento mútuo (FAZENDA, 2002, p. 41).

Trabalhar na perspectiva interdisciplinar é “apreender com os fatos, com as situações, com a cultura, com as discussões e com as experiências vividas” Fernandes (2011, p. 147).



Em consonância com esta ideia de trabalho interdisciplinar, Fernandes salienta que na extensão universitária

optar pelo trabalho interdisciplinar traz para as equipes um crescimento pessoal e profissional significativo; traz também o respeito e o reconhecimento da importância de outras áreas na realização do mesmo trabalho e um aprendizado rico na troca de saberes e experiências que alunos e professores poderão incrementar em suas salas e seus grupos de trabalho profissional.

Fica claro que além dos conteúdos científicos, se torna necessário o acréscimo de um olhar mais social, comunitário, proporcionado pela extensão. Como afirma Graciani (2010), a extensão “implica a prática comunicativa entre os sujeitos que compartilham pensamento, linguagem e o contexto vivido”. É na convergência dessas 3 esferas (ensino, pesquisa e extensão) que a extensão “inserida na ação educativa em sua riqueza, em sua complexidade” pode ser considerada “um fenômeno típico da existência humana” (FREIRE, 1996, p. 54). Ampliar o campo de visão dos estudantes para além das salas de aula universitárias proporciona uma formação crítica e consciente para lidar com situações de conflitos e desafios da realidade social.

A educação ambiental como base para um projeto interdisciplinar

Trabalhar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável pode ser uma oportunidade de modificar e melhorar o modo de vida da sociedade atual visando o bem estar da mesma e das gerações futuras.

Segundo Reigota (2007) a metodologia de produzir conhecimentos, no aspecto da sustentabilidade e da educação ambiental, está condicionada aos impactos e as escolhas que dão a possibilidade de construção de uma sociedade democrática, justa e que se enquadra nos aspectos de uma sociedade ecologicamente sustentável.

Mas para que isso ocorra na prática é necessário que cada profissional de ensino, mesmo especialista em determinada área do conhecimento, seja um dos agentes da interdisciplinaridade que o tema exige. A riqueza do trabalho será maior se os professores de todas as disciplinas discutirem e, apesar de todo o tipo de dificuldades, encontrarem pontos comuns para desenvolver um trabalho em conjunto, propiciando aos estudantes uma visão global do conhecimento científico e social.

Na Universidade de Cruz Alta, um de seus projetos de extensão têm metas voltadas às ações de organização do trabalho dos catadores, o que está diretamente relacionado com a sua missão que é “a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base



científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” (Plano de Desenvolvimento Institucional – Unicruz, 2012).

No âmbito da sustentabilidade o projeto atende a dimensão social através da inclusão, na dimensão ambiental pela reciclagem, na dimensão cultural e política pela articulação e mobilização e na dimensão econômica pela geração, manutenção e melhoria da renda.

O projeto Profissão Catador articula-se ao ensino na medida em que contribui e complementa a formação docente e discente através da possibilidade destes terem contato com a realidade do seu campo de atuação por meio da extensão universitária.

No caso dos cursos acadêmicos envolvidos na proposta, as situações práticas vivenciadas potencializam especialmente os conteúdos trabalhados através das disciplinas de planejamento, gestão, produção, desenvolvimento sustentável, políticas públicas, responsabilidade social, inclusão produtiva e viabilidade econômica.

Nos planos de aula de algumas disciplinas citadas estão previstas a visita in loco nas associações de catadores, bem como a participação de representação dos mesmos em aula através do relato da experiência de trabalho junto à reciclagem. Além disso, o público beneficiado pelo projeto (catadores de materiais recicláveis) é proveniente de famílias em situação de vulnerabilidade social, que é uma expressão da questão social, que atualmente deve ser tratada por todas as áreas de formação.

Destaca-se que a presente proposta considera todas as dimensões do desenvolvimento sustentável, porém está focada principalmente no aspecto social, isto é, na contribuição que o projeto traz para as famílias de catadores por meio da geração de renda. Outro aspecto relevante é a possibilidade de exercício da interdisciplinaridade através da troca de conhecimento e experiência entre os docentes e discentes de diferentes áreas.

Desde o início da execução do trabalho voltado a organização de grupos de catadores, alunos de diversos cursos de graduação tiveram a oportunidade de serem bolsistas e participarem do planejamento e execução conjunta de atividades. A articulação com a pesquisa ocorre também por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados ao tema, desenvolvidos a partir de Programas de Iniciação Científica.

Considera-se que o ensino da graduação tem na extensão um forte apoio para a difusão de conhecimentos desenvolvidos no âmbito da pesquisa acadêmica, bem como para uma melhor articulação entre o ensino e o campo de atuação dos profissionais envolvidos na proposta.



Projeto Profissão catador II: um caminho, várias possibilidades

O projeto Profissão Catador II, patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental e aprovado pela Universidade de Cruz Alta no ano de 2014 tem como propósito constituir uma rede de comercialização de materiais recicláveis fortalecendo a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e expandindo o trabalho de organização da atividade de catação para os municípios de Tupanciretã, Júlio de Castilhos e Salto do Jacuí (PROJETO, 2014).

O Projeto Profissão Catador está em pleno funcionamento desde março de 2011, quando se iniciaram os trabalhos, a equipe formada por monitores, assistentes sociais, assessor de comunicação, um administrador, um motorista e com a Coordenação das Professoras da Unicruz vem mantendo atividades junto às associações de catadores de Cruz Alta, oportunizando assim a geração de trabalho e renda para estas famílias que tem a catação como atividade profissional.

Atualmente o Projeto Profissão Catador conta com mais de 130 catadores cadastrados, que desenvolvem suas atividades nas Associações do Bairro Acelino Flores, Funcionários, Jardim Primavera 2 e Bairro Planalto. Com a ampliação do projeto Profissão Catador II, que inclui os municípios de Júlio de Castilhos, Tupanciretã e Salto do Jacuí, o número de associados aumentou para 198 catadores.

Esse projeto contribui com a construção de alternativas coletivas para a organização dos Catadores de Cruz Alta, por meio da criação de associações para a coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis.

O projeto conta com a participação de 130 catadores nas 4 associações criadas no município, onde 35% deles participa das associações e outros 65% continuam catando materiais nas ruas e em pontos estratégicos. A maioria dos participantes (61%) são mulheres e apenas (39,23%) são homens. Grande parte desses participantes possui baixa escolaridade e pertencem a programas sociais como o Bolsa Família.

As associações trazem resultados positivos, quando a partir delas, se inicia um movimento no município de reconhecimento desse profissional como um trabalhador formal, com melhorias nas condições de trabalho, com mais segurança e melhor renda mensal. Além dessas vantagens, consegue-se diminuir o trabalho infantil e aumentar a autonomia das mulheres catadoras.

Além disso, o Projeto possibilita a capacitação instrumental desse profissional, bem como fornece uma formação política para que os trabalhadores participem frequentemente nas



instâncias participativas (conselhos, orçamento participativo, movimento nacional dos catadores).

Comumente, nas associações são efetuadas atividades que almejam a capacitação dos catadores em outras áreas como, por exemplo, capacitação em prevenção de incêndio e primeiros socorros. Os catadores são convidados a participar de diversificados eventos que possuem visibilidade no município como, por exemplo, o desfile das escolas de samba no carnaval, romaria de Nossa Senhora de Fátima, Festival de Música Nativista.

Participam de eventos acadêmicos organizados pela Unicruz e em todos esses eventos, os catadores são identificados como integrantes do Projeto. Essas participações ampliam e valorizam o reconhecimento desses trabalhadores como integrantes de um trabalho organizado.

Neste sentido, os projetos de extensão universitária possibilitam a aproximação da universidade à comunidade e a participação dos alunos da instituição em projetos que geram novos desafios e conhecimentos aos estudantes.

Perspectivas do Projeto Profissão Catador

Estão sendo realizadas capacitações em temas relacionados à atividade, tais como:

- Métodos de gestão e operação;
- Produção e cidadania;
- Realização de campanhas publicitárias e educativas em escolas, empresas e nas residências;
- Inserção dos catadores na rede sócio assistencial municipal;
- Estímulo ao trabalho associativo.

O Profissão Catador II tem a intenção de formalizar uma cooperativa de comercialização de materiais recicláveis, onde os resíduos serão comercializados de forma coletiva, através da rede que incluirá os quatro municípios que integram o projeto. O projeto também conta desde 2013, com o convênio da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego do Governo Federal.

A Universidade de Cruz Alta e as demais instituições e entidades parceiras têm agido no sentido de fortalecer as iniciativas de coleta seletiva solidária, nas quais os catadores protagonizam os processos de organização para geração de trabalho e renda. Essas articulações colaboram na viabilização do compromisso com a realidade social regional e com



as exigências societárias, no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, social e a defesa do meio ambiente. Fonte (<http://www.profissaocatador.com/>).

Considerações finais

O projeto Profissão catador, objetiva alcançar ações de educação ambiental vinculada às escolas municipais de Cruz Alta, tanto com a participação das associações em palestras e oficinas, quanto com as escolas administrando visitas às associações e possibilitando aos alunos aprender um pouco mais dessa dinâmica organizacional de trabalho coletivo.

Assim, a Unicruz, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e as entidades parceiras têm agido no sentido de assegurar a sustentabilidade das ações de tais projetos, bem como fortalecer as iniciativas de Coleta Seletiva Solidária, nas quais os catadores são os protagonistas de processos de organização para geração de trabalho e renda.

O projeto além de motivar e mobilizar a comunidade local para outras atividades sociais, objetiva promover uma sensibilização solidária das pessoas que vivem e sobrevivem da catação, separação e comercialização de resíduos sólidos domésticos.

Diante disso, é possível perceber que ações destinadas à educação ambiental podem se tornar o fio condutor de projetos de extensão universitária e não só aproximar a universidade da comunidade, como também tornar mais significativo e importante trabalhos com ações estratégicas que fortaleçam e ampliem as possibilidades de soluções e ações sustentáveis no município.

A Unicruz enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior através de projetos de extensão como o Profissão catador integra-se com as comunidades do seu entorno e dentre suas atribuições sócio-educativas tem o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Referências

BRASIL, LDB. Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:. Acesso em: 02 maio. 2015.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde/Secretaria da Educação Fundamental. 2ª Ed, Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.



FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologias. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

FERNANDES, Mônica Abranches. Trabalho Comunitário: uma metodologia para ação coletiva e educativa da extensão universitária em comunidades. (Org.). Transcendendo fronteiras: a contribuição da extensão das instituições comunitárias de ensino superior (ICES). Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2011

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessidades à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 165p.

GRACIANI, Maria Stela. Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MARCATTO, Celso. Educação ambiental: conceitos e princípios - Belo Horizonte: FEAM, 2002.

REIGOTA, Marcos Antonio dos Santos. **Ciência e sustentabilidade**: a contribuição da Educação Ambiental. 2007.232f. Dissertação (mestrado em Educação). Universidade de Sorocaba: São Paulo, 2003.

TREVISOL, Joviles Vitório. A educação em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: UNOESC, 2003. P.166.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA (UNICRUZ). Projeto Profissão Catador: entre o viver e o sobreviver do lixo. Cruz Alta, 2011.